

Incidência de meningite – D.1.16

1. Conceituação

- Número absoluto de casos novos confirmados de meningite (códigos G00, G01, G02, G03, A87, A39 da CID-10) na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- Considera-se meningite o processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro.
- A definição de caso confirmado de meningite baseia-se em critérios adotados pelo Ministério da Saúde para orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença em todo o país¹.

2. Interpretação

- Indica a freqüência anual de casos diagnosticados confirmados por todas as causas de meningite, ou seja, a intensidade com que a doença acomete a população.
- A meningite pode ser causada por diversos agentes infecciosos, bactérias, vírus, fungos, parasitas, entre outros. Do ponto de vista da saúde pública, a meningite causada por bactérias e vírus são as mais importantes, devido sua magnitude e potencial de produzir surtos.

3. Usos

- Analisar variações populacionais, geográficas e temporais na incidência da meningite, como parte do conjunto de ações de vigilância epidemiológica.
- Contribuir para a orientação e avaliação das ações de controle da meningite.
- Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para o controle da doença.

4. Limitações

- Depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para identificar o microrganismo, para a confirmação diagnóstica e etiológica dos casos de meningites.

5. Fonte

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan.

6. Método de cálculo

Somatório anual do número de casos novos confirmados de meningite em residentes.

7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- Faixa etária: menor de 1 ano, 1 a 4, 5 a 9, 10 a 19, 20 a 39, 40 a 59 e 60 anos e mais.
- Sexo: feminino e masculino.

¹ [Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Meningites. In: Guia de vigilância epidemiológica. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005, p. 541.](#)

- Etiologias: Meningite Pneumocócica, Meningite por *Haemophilus influenzae*, Meningite Tuberculosa, Meningites Virais, Meningites bacterianas.

8. Dados estatísticos e comentários

**Casos confirmados de meningite, por ano, segundo regiões
Brasil, 2000 a 2009**

Região	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Brasil	26.931	30.072	33.212	25.431	25.375	25.925	27.543	29.935	23.623	21.141
Norte	1.544	1.586	1.419	1.306	1.197	1.078	865	898	902	939
Nordeste	6.180	5.248	5.440	4.804	4.625	4.578	4.160	6.945	5.725	5.053
Sudeste	14.661	15.959	18.550	13.266	13.464	12.845	12.820	14.174	11.423	10.156
Sul	3.047	5.652	6.522	4.662	4.873	6.045	8.177	6.666	4.457	3.963
Centro-Oeste	1.499	1.627	1.281	1.393	1.216	1.379	1.521	1.252	1.119	1.030

Fonte: MS/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Notas:

1. Situação da base de dados em abril/2011.

De acordo com a série histórica analisada observa-se uma redução dos casos da meningite no país nos últimos anos. No período analisado, a região Sudeste apresentou o maior número de casos de meningite (51%), seguidos da região Nordeste e Sul (20%), Centro-oeste (5%) e Norte (4%).